

Relatório da Plenária do I Fórum de Direitos Humanos da UFSM

No dia 07 de dezembro de 2018, na sala 218 do prédio da Reitoria da UFSM, realizou-se a plenária de encerramento do I Fórum de Direitos Humanos da UFSM. A data do Fórum foi escolhida em alusão ao dia 10 de dezembro, em que se celebram os 70 anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O ano de 2018 também é simbólico pelo aniversário de 30 anos da nossa constituição cidadã de 1988 e aos 50 anos do AI-5 (Ato Institucional número 5). Foi levantada a sugestão do próximo Fórum ser realizado no início do segundo semestre do próximo ano (2019), visto que a data do atual evento coincide com o fim do semestre letivo, dificultando a participação dos alunos. Decidiu-se por atrelar o próximo edital FIEEX ao Fórum de DH, fazendo com que os projetos submetidos no eixo de Direitos Humanos e Justiça tenham que participar do Fórum. De forma semelhante, os projetos que forem selecionados para os editais do ODH deverão compor a organização do próximo Fórum. Dessa forma, enquanto as ações de extensão vinculadas ao edital FIEEX devem participar do Fórum como ouvintes, as ações vinculadas ao ODH devem participar como organizadores. Para o próximo Fórum deverá ser ajustado melhor o formato das atividades (palestra, roda de conversas, etc). Solicitou-se que haja mais oficinas promovidas pelos grupos parceiros do ODH durante o Fórum. Convencionou-se que o segundo Fórum deverá abranger outras atividades, como intervenções artísticas e outras formas de atos performativos. Inclusive deve-se fazer o convite a outras universidades e membros da comunidade externa para participar do Fórum. Conversou-se sobre quais os caminhos que o Observatório deveria tomar no ano de 2019. Para ter um alinhamento com as políticas nacionais, o ODH deve considerar em seus planejamentos os seis eixos do PNDH3, a saber: Interação democrática do Estado e da sociedade civil; Desenvolvimento e Direitos Humanos; Universalização de Direito em um Contexto de Dificuldades Sociais e Econômicas; Segurança Pública, Acesso à Justiça e Combate à violência; Educação e Cultura em Direitos Humanos; Direito à Memória e à Verdade. Entretanto, para ter uma proximidade maior com os grupos em situação de vulnerabilidade social, suas ações devem ser pensadas e direcionadas a fim de atender a esses grupos minoritários. Foi acordado em fazer um edital selecionando projetos para atuarem junto ao ODH, recebendo subsídios do mesmo, e que todos os eixos dos grupos em situação de vulnerabilidade social fossem contemplados com ao menos um projeto. Sendo assim, optou-se por focar nos grupos populacionais prioritariamente e depois nos eixos do PNDH. Os coordenadores dos atuais projetos em andamento solicitaram que as atribuições dos bolsistas fossem mais explícitas nos futuros editais. Salientam-se as dificuldades de conseguir convergir os temas debatidos no Fórum e abraçados pelo ODH e se pensa alternativas para um maior diálogo. Uma das ideias levantadas é a da necessidade de mais reuniões ampliadas com os grupos parceiros do ODH. Outro ponto destacado é o de que o ODH deve lançar dados sobre o seu caráter de observador, produzindo relatórios e números sobre as ações que estão sendo desenvolvidas em seu seio. Como haverá divisão por eixos de grupos populacionais no próximo ano, os projetos parceiros devem auxiliar na produção desses relatórios focando nos eixos que cada um abrange.

Coordenação do Observatório de Direitos Humanos da UFSM

Pró-Reitoria de Extensão